

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Custo para exportação de açúcar em contêiner cresce 46,5% em 5 anos

Aumento é destacado em pesquisa desenvolvida pela ABTTC

DA REDAÇÃO

O custo para exportar açúcar em contêineres pelo Porto de Santos, com a utilização dos terminais retroportuários da Baixada Santista, aumentou 46,5% nos últimos cinco anos. Em 2011, essa operação demandava R\$ 872,14. No ano passado, o valor chegou a R\$ 1.277,92.

Os dados integram uma pesquisa inédita desenvolvida pela Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC, com sede em Santos) e divulgada ontem. Segundo a entidade, no estudo, foram analisados os custos de cada fase do processo de exportação da commodity, desde a chegada da carga no terminal retroportuário, incluindo os preços de estufagem, administrativos, operacionais e tributários, até o custo do transporte do contêiner cheio até o terminal portuário.

A pesquisa ainda observou que 74,2% do custo apurado

Segurança

A pesquisa da ABTTC também destaca que as autoridades fiscalizadoras têm exigido cada vez mais investimentos dos terminais retroportuários, principalmente na segurança e no monitoramento da área de estufagem dos contêineres, devido às crescentes ocorrências de tráfico internacional de drogas.

não sofrem interferências do terminal onde a operação é realizada, pois são referentes ao pagamento de tributos, do transporte realizado por condutores autônomos e da estufagem – serviço usualmente realizado por trabalhadores avulsos vinculados ao Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral e dos Arrumadores de Santos e Região (Sintrammar).

O terminal retroportuário responde por 25,8% do custo apurado, referente aos gastos operacionais e administrativos da empresa e às exigências da Receita Federal em relação a sistemas de gerenciamento e de monitoramento da carga.

Conforme a pesquisa da ABTTC, nesses cinco anos, considerando os custos que integram o preço da operação, a maior alta foi verificada nos gastos com o serviço de estufagem, ou seja, com a contratação dos trabalhadores avulsos do Sintrammar para a atividade. O aumento foi de 80,4%, indo de R\$ 182,14 para R\$ 328,63.

Esse quesito foi bem impactado em 2013, segundo a ABTTC. Nesse ano, os trabalhadores também assumiram a abertura das grades laterais dos compartimentos de carga (o que antes era feito por ajudantes dos transportadores) e houve a inserção de cláusulas prevendo o movimento de cargas fora dos padrões.